

Mensário 2026

Contabilista

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 70 - Ed. 712 - Janeiro/2026

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da Gestão 2026-2028: José Roberto Soares dos Anjos

Novas diretorias no Sindcont-SP e no CEDFC projetam o futuro da Contabilidade



**Sindcont-SP se destaca
com o Título de
Campeão do Futebol no
12º Joconesp**

PÁG. 11

**MAT: Nova plataforma
da Receita Federal
reforça papel do
contador**

PÁG. 18

**Entrevista: o presidente
José Roberto Soares dos
Anjos fala de seus planos
para a gestão 2026-2028
no Sindcont-SP** **PÁG. 25**



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapepecerica da Serra, Jiquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Sindcont-SP Gestão 2026-2028

Diretoria Efetiva

José Roberto Soares dos Anjos - Presidente

Valmir Leôncio da Silva - Vice-Presidente

Josimar Santos Alves - Diretor Financeiro

Ana Maria Costa - Vice-Diretor Financeiro

Denis de Mendonça - Diretor Administrativo

João Bacci - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada
Josefina do Nascimento Pinto - Vice-Dir. de Educação Continuada

Rodrigo Januário da Silva - Diretor Social e Cultural

Suplentes

Nobuya Yomura

Edna Magda Ferreira Goes

Carolina Trancredi de Carvalho

Fernando Correia Da Silva

Francisco Montoia Rocha

Edilson José Filho

Milton Medeiros de Souza

Ivan Arrivabene Diniz

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Suplentes

Marcelo Muzy do Espírito Santo

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expostas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04 Editorial

07 Acontece no Sindcont-SP

10 Contabilidade e Tributos

14 Capa

15 Matéria Técnica

20 Com a palavra, o Associado

23 Consultoria Jurídica

25 Entrevista

27 Associados em Foco

29 Dicas de Lazer

Associados de DEZEMBRO

Agenda de Cursos

Janeiro

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
14/01	Demonstração dos Fluxos de Caixa	R\$ 147,00	R\$ 237,00
14/01	A Nova Tributação do IRPF e IRPFM	R\$ 125,00	R\$ 250,00
16/01	Cientes Encantados, Negócios Lucrativos (com base nos princípios Disney)	R\$ 147,00	R\$ 237,00
19/01	Erros na emissão de Notas Fiscais	R\$ 125,00	R\$ 250,00
11/12	ISS - Ampla Abordagem e Rev. P/ Prest. e Tomadores de Serv. e Ret. na Fonte	R\$ 117,00	R\$ 177,00
21/01	IFRS 16 - CÁLCULOS E CONTABILIZAÇÃO	R\$ 177,00	R\$ 287,00
29/01	"Test de Impairment" CPC 01	R\$ 77,00	R\$ 117,00

Iniciamos nossa gestão com o lema: “Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”.

Assumir a presidência do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, neste 1º de janeiro de 2026, é, antes de tudo, um compromisso com a história – e,

principalmente, com o futuro. O Sindcont-SP é uma instituição centenária prestes a completar 107 anos de atuação, em 19 de julho próximo, carregando consigo a responsabilidade de apoiar os profissionais da Contabilidade e de continuar sendo relevante em um segmento que muda com velocidade inédita.

Presidir a Casa do Saber Contábil é compreender que tradição não é sinônimo de imobilismo. Pelo contrário: é justamente o legado construído ao longo de mais de um século, pelos respeitáveis ícones que nos antecederam, que nos impõem a obrigação de inovar e evoluir.

Escolhemos para a nossa gestão o lema: “Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”, porque sabemos que a Contabilidade vive um dos períodos mais desafiadores de sua trajetória, pressionada por transformações tecnológicas, reformas estruturais, novas exigências regulatórias e um ambiente econômico cada vez mais complexo, e é justamente neste cenário que iniciaremos a nossa gestão, com força e motivação para enfrentar esses desafios.



Essa constante evolução exige de nossa Diretoria uma atuação mais próxima, mais ativa e mais conectada às necessidades reais dos profissionais que representamos, focando em formação continuada, valorização profissional, defesa institucional dos interesses dos profissionais e fortalecimento do papel social da Contabilidade.

Outro desafio incontornável é o da representatividade. Precisamos ampliar o diálogo com os profissionais mais jovens, integrar novas gerações e garantir que o Sindcont-SP seja percebido como um espaço vivo, acessível e relevante – um verdadeiro ponto de apoio em um cenário de constantes incertezas.

Também está em nosso radar reposicionar a Contabilidade no debate público. O contador precisa ser ouvido quando se discute política tributária, desenvolvimento econômico, crédito, empreendedorismo e sustentabilidade. O Sindcont-SP tem legitimidade histórica para ocupar esse espaço – e deve fazê-lo com responsabilidade, ética e independência.

Portanto, o triênio 2026–2028 será marcado por tradição, conhecimento e transformação. A longevidade do Sindcont-SP prova que a Contabilidade sempre soube se reinventar. Assim, nossa missão será conduzir essa transição com diálogo, transparência, respeito às tradições e ao que já foi construído pelas competentes diretorias anteriores, mas, com visão de futuro, honrando os 107 anos de história de nossa.

Seguiremos firmes, atentos às mudanças e comprometidos com aquilo que nosso interesse principal: a valorização do profissional contábil e a defesa do conhecimento como base do desenvolvimento.

José Roberto dos Anjos
Presidente
Gestão 2026-2028

Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).



Aponte a câmara do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária;
- Posto da Jucesp e Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal;
- Cursos gratuitos e palestras;
- Grupos de Estudos;
- Certificado Digital;
- Convênios Médicos e Odontológicos;
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado;
- Lazer (Colônias de Férias).

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



Sindcont-SP e Entidades Congraçadas de SP encontram-se com o prefeito Ricardo Nunes



Fechando mais um ano, o Sindcont-SP se destacou em reunião com o prefeito Ricardo Nunes, a vereadora Edir Sales e representantes das Entidades Congraçadas da Contabilidade de SP

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP teve papel de destaque na reunião realizada no dia 9 de dezembro de 2025, com o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, acompanhado da vereadora Edir Sales, juntamente com os demais presidentes e representantes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo. O encontro marcou o encerramento do calendário institucional do ano e teve como objetivo a avaliação das ações realizadas, além do encaminhamento de pautas estratégicas para os profissionais e empresários da Contabilidade em 2026.

Entre os temas abordados destacaram-se os impactos da Reforma Tributária sobre profissionais, empresas e a administração pública; a modernização das práticas municipais; a importância da Contabilidade como um vetor estratégico para o desenvolvimento; a celebração dos 25 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal; e solicitações relativas à desburocratização e à melhoria do ambiente de negócios.

Na ocasião, o Sindcont-SP foi representado pelo presidente eleito para a gestão 2026-2028, José Roberto Soares dos Anjos, que assumiu

oficialmente o comando da entidade em 1º de janeiro de 2026. Sua participação reforçou o protagonismo do Sindicato na articulação institucional da Classe junto ao poder público municipal.

A reunião atendeu a uma reivindicação do Grupo das Entidades Congraçadas, do qual o Sindcont-SP é um dos integrantes, e teve a participação dos presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, João Carlos Castilho Garcia; do Sescon-SP e da Aescon-SP, Antonio Carlos de Souza Santos; da Academia Paulista de Contabilidade-APC, Alexandre Sanches Garcia; do Ibracon - 5ª Seção Regional, Viviene de Paula Rosa Alves Bauer; além de representantes da Apejesp e da Anefac.

Durante o encontro, o Sindcont-SP insistiu em pautas prioritárias para a categoria, com destaque para a melhoria do diálogo entre a Contabilidade e o Executivo municipal, avanços na simplificação de processos, segurança jurídica, modernização dos serviços públicos e valorização do papel do contador como agente estratégico para empresas e para a própria administração pública.

Sindcont-SP participa de reunião das Entidades Congraçadas fechando 2025



Sindcont-SP participa de reunião das Entidades Congraçadas fechando 2025

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP marcou presença na última reunião do ano do grupo das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, realizada no dia 4 de dezembro, na sede do Sescon-SP. O encontro marcou o encerramento de um ciclo de intensa cooperação institucional e diálogo entre as lideranças do setor, consolidando ações estratégicas que fortaleceram a representatividade da Contabilidade ao longo de 2025.

O presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon e o então vice-presidente e presidente eleito para a gestão 2026-2028, José Roberto Soares dos Anjos, participaram ativamente das discussões

e contribuíram para o balanço das iniciativas conjuntas realizadas ao longo do ano.

Durante a reunião, as entidades apresentaram um panorama das ações desenvolvidas em 2025, com destaque para agendas de acompanhamento regulatório, debates sobre aprimoramentos normativos, articulações junto ao poder público e iniciativas voltadas ao fortalecimento da profissão e à melhoria do ambiente de negócios. Também foram debatidos os principais desafios e prioridades para 2026, com foco em uma atuação ainda mais estratégica, técnica e alinhada às demandas dos profissionais da Contabilidade.

Sindcont-SP se destaca com o Título de Campeão do Futebol no 12ª Joconesp



A participação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP foi decisiva para o grande sucesso da 12ª Edição dos Jogos Abertos dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Joconesp, realizado entre os dias 26 e 30 de novembro, no Centro de Férias Sesc Bertioga.

Promovido pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, em ação

conjunta com os 20 Sindicatos Filiados, os Jogos Abertos dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Joconesp já se consagraram como um dos maiores encontros esportivos da classe contábil paulista, reunindo este ano mais de 500 profissionais de diversas regiões do Estado em competições que vão além do esporte, estimulando convivência, saúde, bem-estar e fortalecimento dos laços institucionais entre os contadores.

Campeão do Futebol reforça união e protagonismo

A grande conquista do Sindcont-SP veio no futebol, modalidade considerada paixão nacional. Após uma campanha marcada por garra, união e determinação, com a semifinal conquistada por pênaltis, o time do Sindicato sagrou-se campeão do Joconesp 2025, em uma final emocionante, contra o time de Piracicaba, do qual ganhou por 2x1.

O título simbolizou o desempenho esportivo e o espírito coletivo que marcou a participação da delegação da Casa do Saber Contábil, visto que em campo, os atletas do Sindcont-SP se superaram em união, companheirismo e garra, vencendo até as dores físicas, como foi o caso do goleiro campeão, Claudinei Tonon, que resistiu fortemente aos incômodos de sua coluna, e pegou dois pênaltis na semifinal, o que abriu o caminho para a conquista do título.

Além de Claudinei Tonon, como goleiro, participou do time também Josimar Santos Alves, presidente do Centro de Estudos e

Debates Fisco-Contábeis -CEDFC - gestão 2026; e José Roberto Soares dos Anjos, presidente eleito da Casa do Saber Contábil para o triênio 2026-2028. A presença das lideranças em quadra deu ainda mais gás e estímulo à equipe, o que levou o time à conquista do título de campeão no Futebol no Joconesp 2025.

Espírito coletivo como marca do Sindcont-SP

Ao longo dos cinco dias de evento, os diretores e associados do Sindcont-SP e das demais delegações participaram de diferentes modalidades esportivas e momentos de confraternização, fortalecendo vínculos e ampliando a rede de relacionamento entre contadores de todo o Estado.

A cobertura completa do 12º Joconesp, com fotos e classificação das demais equipes, encontra na Plataforma Digital criada especialmente para o evento. Acesse: joconesp.com



Equipe Sindcont-SP dá um show de integração e animação

Código de Defesa do Contribuinte muda regras para devedores e bons pagadores

A aprovação do Código de Defesa do Contribuinte pela Câmara dos Deputados marca uma mudança relevante no relacionamento entre o Fisco e pessoas físicas e jurídicas com obrigações tributárias no Brasil.



O texto, que segue para sanção presidencial, estabelece critérios objetivos para diferenciar o bom contribuinte do devedor contumaz, trazendo impactos diretos para a atuação dos profissionais da Contabilidade.

Um dos pontos centrais da nova legislação é o combate ao uso recorrente e intencional da inadimplência como modelo de negócio. A partir da entrada em vigor da norma, será considerado devedor contumaz quem mantiver dívida tributária federal superior a R\$ 15 milhões, em valor maior do que o patrimônio declarado, de forma reiterada e planejada.

A caracterização não será automática. Antes de qualquer enquadramento, o contribuinte terá direito a um processo administrativo, com prazo para defesa. A lei passa a diferenciar três perfis: o devedor eventual, que atrasa impostos por dificuldade pontual; o devedor fraudulento, que utiliza meios ilícitos para ocultar tributos; e o devedor

contumaz, que deixa de pagar impostos de forma deliberada para obter vantagem competitiva.

Para o contador, a mudança exige atenção redobrada ao planejamento tributário, à regularidade fiscal e à correta classificação do perfil do contribuinte. O texto prevê que a quitação integral da dívida encerra o processo, enquanto parcelamentos ou negociações em dia suspendem a caracterização como devedor contumaz.

Além do caráter punitivo, o Código também cria incentivos para quem mantém as obrigações fiscais em dia. Contribuintes considerados bons pagadores poderão ter atendimento prioritário nos órgãos fiscais, acesso facilitado a crédito subsidiado e maior segurança jurídica na execução de garantias, desde que os processos estejam definitivamente encerrados.

Atenção à IN RFB nº 1.700/2017 que trata de perdas em créditos e outros

A Receita Federal atualizou em dezembro de 2025 a Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017, trazendo mudanças relevantes para o tratamento tributário de perdas em créditos e dos juros sobre capital próprio-JCP.



As alterações buscam uniformizar procedimentos e dar maior segurança jurídica às instituições até dezembro de 2025, atendendo a demandas do setor financeiro.

Entre os principais pontos, a norma redefine as regras de mensuração de bens ou direitos recebidos na quitação de dívidas, que agora devem ser registrados pelo menor valor entre o crédito, eventual decisão judicial ou o valor contábil do ativo. A medida exige atenção redobrada dos profissionais contábeis na correta escrituração desses bens.

A instrução também regulamenta a dedução de perdas recuperadas relacionadas a créditos inadimplidos até 31 de dezembro de 2024, permitindo a dedução integral ou parcelada em valores mensais fixos a partir de 1º de

janeiro de 2025. A alternativa busca simplificar a operacionalização das deduções, sem impacto fiscal relevante.

Outro ajuste importante envolve o cálculo do JCP, restringindo o uso da conta de lucros acumulados apenas aos valores efetivamente incorporados ao patrimônio após o encerramento do exercício social anterior, evitando distorções na base do IRPJ e da CSLL.

Com a atualização, a Receita Federal reforça a segurança jurídica e reduz o risco de contenciosos, ampliando a responsabilidade do contador na interpretação e aplicação das regras. A íntegra da norma consta na Instrução Normativa RFB nº 2.296/2025, publicada no Diário Oficial da União.

MAT: Nova plataforma da Receita Federal reforça papel do contador

Os associados do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP devem ficar atentos a uma mudança relevante que já impacta diretamente a rotina da Contabilidade em 2026.



Desde 1º de dezembro de 2025, a Receita Federal colocou em operação, em todo o país, o Módulo Administração Tributária – MAT, nova plataforma digital que altera a forma de registro, legalização e gestão cadastral das empresas no Brasil.

Desenvolvido pela Receita Federal em parceria com o Serpro, o MAT integra o processo de modernização do ambiente de negócios e está alinhado à Reforma Tributária sobre o Consumo – RTC. Na prática, o sistema busca mais integração, segurança e padronização das informações tributárias, com reflexos diretos no trabalho dos profissionais contábeis.

Uma das principais novidades é a simplificação do registro empresarial. A partir do MAT, o empreendedor pode optar pelo Simples Nacional no mesmo momento da inscrição do CNPJ, reduzindo etapas e burocracias. A Receita Federal já sinalizou que, futuramente, o sistema permitirá também a

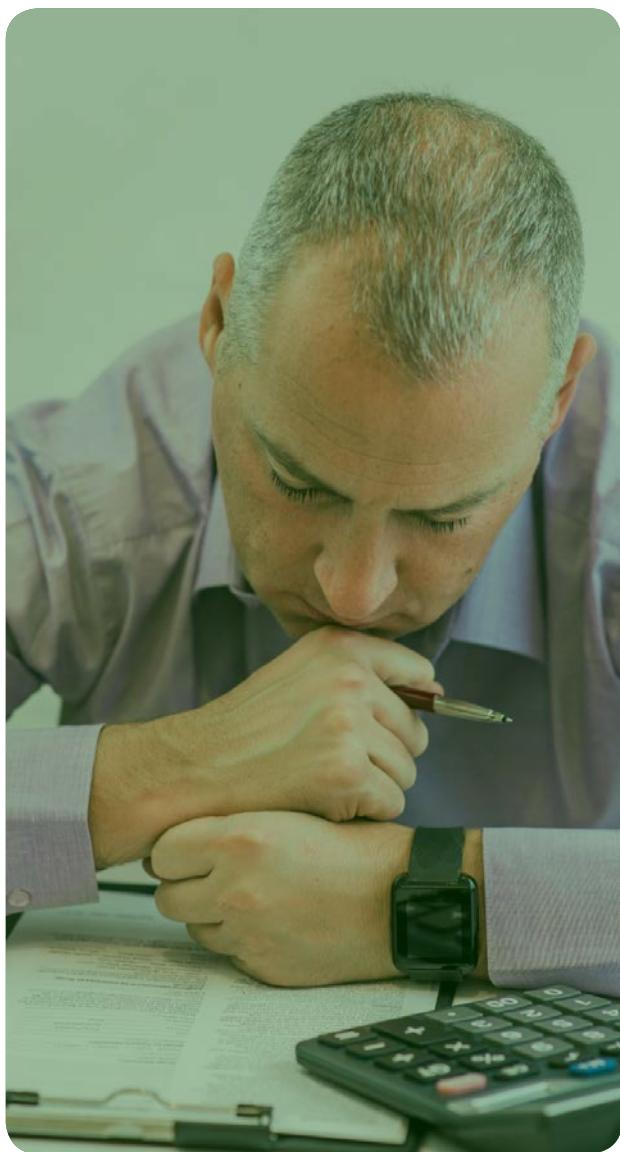
escolha do Regime Regular do IBS e da CBS, ampliando a integração com o novo modelo tributário.

Mais controle e segurança para o contador

Para os associados do Sindcont-SP, o MAT atende a uma demanda histórica da classe: maior controle sobre a vinculação do contador ao CNPJ. Com a nova plataforma, apenas o profissional devidamente registrado no CRC poderá autorizar e confirmar sua associação a uma pessoa jurídica. Isso evita vínculos indevidos, reforça a responsabilidade técnica e protege a atuação profissional.

A mudança fortalece o papel estratégico do contador como agente central da conformidade fiscal e cadastral das empresas, ao mesmo tempo em que amplia a segurança das informações registradas perante a Receita Federal.

A nova legislação do Imposto de Renda



A sanção da Lei nº 15.270/2025, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2026, marca uma das mudanças mais relevantes no Imposto de Renda da Pessoa Física-IRPF dos últimos anos. A nova legislação amplia a faixa de isenção, cria descontos escalonados e institui, pela primeira vez, um Imposto de Renda Mínimo para altas rendas - medida celebrada por entidades ligadas à justiça fiscal, mas que também acende um alerta para profissionais liberais, empresários e estruturas patrimoniais organizadas como Pessoa Jurídica.

De acordo com projeções oficiais citadas pelo Instituto Justiça Fiscal, cerca de 15 a 16 milhões de brasileiros serão beneficiados com a mudança. Desse total, aproximadamente 10 milhões ficarão totalmente isentos do IRPF, enquanto outros 5 a 6 milhões terão redução no imposto devido. Com isso, cerca de 65% dos declarantes passarão a ficar isentos ou parcialmente isentos, especialmente aqueles com renda mensal de até R\$ 5.000, além de descontos graduais para quem ganha até R\$ 7.350.

Para o Instituto Justiça Fiscal, a medida representa um avanço concreto no combate às distorções históricas do sistema tributário brasileiro. "Celebramos essa mudança como uma ação concreta e urgente de justiça tributária", afirma a entidade, ao destacar que a nova lei passa a atingir um grupo restrito - cerca de 141 mil contribuintes com renda anual acima de R\$ 600 mil - cuja carga efetiva de imposto sempre esteve abaixo de sua capacidade contributiva.

A redistribuição da carga tributária

Se, de um lado, a nova lei alivia o peso do imposto sobre a renda do trabalho, de outro, redistribui a carga tributária para compensar a ampliação da isenção. É o que aponta o estudo "Descubra se você será impactado pela mudança no Imposto de Renda em 2026", elaborado pela plataforma de inteligência financeira Meelion.

Segundo a análise, a combinação entre a tributação de dividendos e o novo Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo - IRPF-M não se restringe aos super-ricos. Ela atinge também profissionais liberais que atuam como Pessoa Jurídica -PJ e empresários que utilizam holdings patrimoniais como estratégia de organização e eficiência fiscal.

"A mudança implica a redistribuição da carga tributária. Para que parte da população tenha redução de imposto, outros grupos terão

aumento", afirma Dan Mark Printes, founder e CEO da Meelion. "Entre eles estão profissionais de alta renda e empresários que estruturaram seu patrimônio em holdings e utilizam dividendos como fonte principal de receita."

Quem tende a pagar mais

De acordo com o levantamento da Meelion, dois perfis merecem atenção especial:

- Profissionais liberais PJ: a vantagem histórica de operar como Pessoa Jurídica pode ser reduzida. A tributação de dividendos somada ao IRPF-M pode elevar significativamente a alíquota efetiva de quem fatura acima de R\$ 50 mil por mês.
- Sócios de holdings patrimoniais: estruturas criadas para sucessão ou gestão de aluguéis perdem a isenção total sobre dividendos, o que pode exigir revisão da estratégia de retirada de lucros.

A nova lei estabelece que dividendos distribuídos a pessoas físicas residentes no Brasil acima de R\$ 50 mil por mês estarão sujeitos a uma retenção na fonte de 10%, considerada antecipação do IRPF-M. Para não residentes, a retenção é definitiva, independentemente do valor.

Corrida para distribuição de dividendos

Outro efeito imediato da Lei nº 15.270/2025 é a chamada "corrida pela distribuição de dividendos" em 2025. Isso ocorre porque a legislação protege apenas parcialmente os lucros apurados até 31 de dezembro de 2025.

Segundo análise dos professores Fabio Pereira da Silva e Gustavo Vettori, ambos da Fipecafi e da FEA-USP, a lei criou requisitos que pressionam empresas a deliberar a distribuição de lucros naquele exercício para evitar a incidência do novo imposto mínimo. Entre eles, a exigência de que a decisão seja tomada em 2025 e, no caso de acionistas residentes, que o pagamento ocorra até 2028.

"Esses requisitos afrontam a segurança jurídica e instauraram uma corrida para a distribuição dos lucros até o final do ano passado", avaliam os especialistas. Para empresas sem liquidez, as alternativas são: capitalização de lucros ou até contratação de empréstimos - opções que trazem riscos societários e fiscais.

Planejamento, não pânico

Apesar do impacto potencial, a recomendação dos especialistas é cautela. Para Dan Mark Printes, da Meelion, o momento exige planejamento estratégico, não decisões precipitadas.

"Não se trata de desmontar estruturas empresariais às pressas", afirma. "O foco deve ser aproveitar a janela imediata - a distribuição de lucros acumulados de 2025 - e usar o primeiro semestre de 2026 para recalibrar a remuneração entre pró-labore e dividendos."

Avanço com limites

Embora amplamente celebrada, a nova lei não resolve um problema estrutural do sistema tributário brasileiro: a defasagem histórica da tabela do IRPF. Segundo cálculos do Dieese, essa defasagem chega a 154,67%, o que significa que, mesmo com a ampliação da isenção, a tabela ainda está distante da realidade salarial do país.

Para o Instituto Justiça Fiscal, a Lei nº 15.270/2025 é um passo importante, mas insuficiente. "O Brasil ainda está longe de um modelo verdadeiramente progressivo, que tribute de forma justa lucros, dividendos, grandes patrimônios e heranças, ao mesmo tempo em que alivie o peso sobre o trabalho e o consumo", afirma a entidade.

Em resumo, a nova lei redefine o equilíbrio do Imposto de Renda no Brasil: beneficia milhões na base da pirâmide, mas exige atenção redobrada de profissionais contábeis e empresários que, a partir desse ano que se inicia, estarão do outro lado da balança tributária.

Sindcont-SP empossa nova diretoria no CEDFC e projeta futuro da Contabilidade



Cerimônia de posse da nova diretoria do CEDFC ocorreu no dia 10 de dezembro, data do ciclone extratropical que atingiu São Paulo

A noite de 10 de dezembro, enquanto um ciclone extratropical trouxe um vendaval de grandes proporções em São Paulo e na Região Metropolitana – com quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia e transtornos generalizados –, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo- Sindcont-SP realizou a cerimônia de posse da nova Diretoria do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis -CEDFC e dos coordenadores regionais de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Taboão da Serra, Diadema e Guarulhos.

O evento também marcou a entrega da premiação do 17º Concurso Infantil “Cartão de Natal-Sindcont-SP”, iniciativa

que já se consolidou como tradição da entidade.

A cerimônia teve caráter simbólico, visto que este foi o último evento formal do CEDFC em 2025, que no ano que vem completa 77 anos de existência. Criado como um espaço permanente de debate, atualização técnica e construção coletiva do conhecimento, o Centro chega a essa marca reafirmando sua relevância em um cenário cada vez mais desafiador para a Contabilidade, impactada por mudanças regulatórias, tributárias e tecnológicas.

Após a abertura do evento, com as boas-vindas aos presentes e convidados dadas por compor Claudinei Tonon,

presidente do Sindcont-SP, a presidente cessante do Centro de Estudos, Mitsuko Kanashiro da Costa, realizou a saudação oficial ao Pendão Nacional, reforçando o caráter institucional da solenidade.

Educação, criatividade e valores desde a infância

Instituído há 17 anos, o Concurso Infantil “Cartão de Natal” reafirmou seu propósito de valorizar a criatividade das crianças e transmitir, por meio de obras



O vice-presidente, José Roberto dos Anjos, entrega prêmio a Giovana Isabela Mariano da Silva, de 3 anos, que ficou com o segundo lugar.



O presidente Claudinei Tonon, entrega prêmios aos dois filhos da colaboradora Christhyane Kelly Mariano, vencedores do segundo e primeiro lugar do Concurso

autorais, os valores que marcam o período natalino. Ao longo de sua trajetória, a iniciativa tem permitido que o Sindicato envie mensagens de boas festas aos profissionais da Contabilidade com imagens inéditas e sem caráter comercial.

Nesta edição, o primeiro lugar foi conquistado por Nicolas Miguel Mariano da Silva, de 9 anos, seguido por Giovana Isabela Mariano da Silva, de 3 anos, em segundo lugar, e Eduarda Santos Silva da Rocha Romão, de 10 anos, em terceiro. A entrega dos prêmios foi realizada pela presidente do Centro de Estudos, pelo vice-presidente e pelo presidente do Sindicato, respectivamente.

Reconhecimento e transição

Durante a solenidade, Claudinei Tonon, presidente do Sindcont-SP agradeceu o trabalho desenvolvido pela Diretoria 2025 do CEDFC, responsável por promover capacitação, integração e atualização técnica ao longo do ano. Também foram destacados os coordenadores dos Centros



Vencedores da 17ª edição do Concurso Infantil Cartão de Natal do Sindcont-SP. 3º Lugar - Eduarda Santos Silva da Rocha Romão, de 10 anos; 2º lugar - Giovana Isabela Mariano da Silva, de 03 anos; e 1º lugar - Nicolas Miguel Mariano da Silva, de 09 anos.

de Estudos regionais, reconhecidos pelo papel fundamental na disseminação do conhecimento contábil em diferentes municípios.

Na sequência, foi realizada a posse da Diretoria 2026 do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis, composta por Josimar Santos Alves - presidente, Jô Nascimento - vice-presidente e os demais secretários, suplente e consultores jurídicos, consolidando a nova composição que conduzirá o próximo ciclo da entidade.

Também foram apresentados os novos coordenadores regionais, ampliando a atuação do Centro de Estudos em territórios estratégicos da Região Metropolitana..

Um ciclo que se fecha, outro que se projeta

Em seu pronunciamento, Mitsuko Kanashiro da Costa se despediu da presidência agradecendo a parceria dos coordenadores e associados. Já o presidente eleito para 2026, Josimar Santos Alves, reforçou o compromisso

com o fortalecimento dos Centros de Estudos e a ampliação das atividades técnicas e educativas.

Ao encerrar a cerimônia, Claudinei Tonon destacou o papel estratégico do Sindcont-SP como espaço de formação continuada: "A Casa do Saber Contábil se posiciona como um verdadeiro farol para profissionais da área contábil, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais e incentivando a troca de experiências entre os participantes. A importância da atualização constante em um ambiente em que as normas e tecnologias estão em incessante evolução não pode ser subestimada".

A noite foi finalizada com confraternização, selando o encerramento de mais um ciclo de trabalho coletivo. Em meio ao vendaval que atingia a cidade, o evento deixou uma mensagem clara: mesmo quando o entorno entra em colapso, o conhecimento, a organização e o compromisso profissional seguem como pilares de estabilidade e futuro para a Contabilidade.

Diretoria CEDFC 2026 e coordenações regionais

Presidente: **Josimar Santos Alves**

Vice-Presidente: **Jô Nascimento**

1º Secretário: **Marcelo Dionizio da Silva**

2º Secretário: **Alexandre da Rocha Romão**

3º Secretária: **Rose Vilaruel**

4º Secretário: **Jeferson Viana**

Suplente: Emília Akemi **Taguchi Hamamoto**

Consultores jurídicos:

Alberto Batista da Silva Júnior, Benedito de Jesus Cavalheiro
e **Henri Romani Paganini**

Novos coordenadores dos Centros de Estudos regionais:

São Bernardo do Campo

Coordenador:

Marcelo Muzy do Espírito Santo

1ª Secretária: **Marly Momesso Oliveira**

2ª Secretária: **Teresinha Maria de Brito Koide**

Coordenadora: **Claudete Aparecida Prando Malavasi**

1º Secretário: **Lia Pereira Borba**

2º Secretário: **Rafael Batista da Silva Diadema**

Coordenadora: **Tânia Maria de Farias Lourenço**

1ª Secretária: **Arlete Vieira Sales**

2ª Secretária: **Beatriz Aparecida Silva**

Taboão da Serra

Coordenadora: **Rose Vilaruel**

1º Secretário:

Alexandre da Rocha Romão

2º Secretário: **João Antunes Alencar**

3ª Secretária: **Antônia Aparecida Anastácio Neves**

São Caetano do Sul

Guarulhos

Coordenador:

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Secretário: **Mauro André Inocêncio**

**O sistema financeiro que todo
contador, empresário, BPO
e gestor precisa!**

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



**Conciliação Bancária
Automática**

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

**Uma empresa criada por contadores
para contadores!**



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia

Atuação conjunta de Auditores e Contadores moldará a Reforma Tributária



Crédito: Rafael Araújo/Febrafite

Rodrigo Spada, auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e presidente da Febrafite-Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais

A implantação da Reforma Tributária no Brasil promete trazer mudanças significativas para a estrutura econômica do País. Nesse contexto, a colaboração entre auditores fiscais e profissionais contábeis torna-se essencial para garantir uma transição bem-sucedida e a criação de um ambiente tributário mais eficiente e transparente.

Os auditores fiscais, responsáveis por implantar os sistemas de arrecadação e legislações, e os contadores, que assessoram as empresas e treinam seus funcionários na interpretação das novas regras, desempenham papéis complementares. Rodrigo Spada, auditor fiscal da Receita Estadual de São Paulo e presidente da Febrafite-Associação Nacional das Associações de Fiscais de

Tributos Estaduais, destaca que “a parceria entre essas profissões é fundamental para a implementação da Reforma Tributária”.

Em suas palavras, essa colaboração facilita a adaptação às novas normas, e promove um ciclo de aprendizado contínuo. “A troca de informações e experiências entre auditores e contadores proporciona uma compreensão mais profunda das particularidades de cada setor, permitindo que as soluções implementadas sejam mais eficazes e ajustadas às realidades encontradas no dia a dia das empresas”.

Ele comenta que essa é uma parceria que vai além das duas áreas de atuação, beneficiando empresas e toda a sociedade. Isso porque a Reforma não apenas altera a forma como tributos são arrecadados, mas também impacta a localização das

empresas, os produtos que serão vendidos e até mesmo a formação de preços. Assim, ele comenta que contadores e auditores fiscais devem “atuar como facilitadores” nesse processo de transição, liderando a implementação dentro das empresas e promovendo um diálogo aberto entre o fisco e os contribuintes.

Mudança de mindset

Spada ressalta ainda que “a principal mudança será cultural, tanto para o fisco quanto para os contadores. O fisco precisa abandonar o ambiente de ‘guerra fiscal’ e trabalhar de forma integrada e cooperativa. Os contadores, por sua vez, devem superar a desconfiança na relação com o fisco”. Essa mudança de mentalidade é essencial para estabelecer um ambiente tributário mais simples, seguro e transparente, com menos litígios e maior segurança jurídica para os empresários.

As entidades de classe, como a Febrafite, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP e o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, bem como as demais Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, têm um papel fundamental em promover esse diálogo e cooperação. Elas são responsáveis por fomentar a educação continuada, permitindo que ambos os profissionais se mantenham atualizados e preparados para lidar com as constantes transformações do sistema tributário. “A educação é, portanto, uma ferramenta crucial para a adaptação à nova legislação tributária, que se propõe a ser mais simplificada e acessível”, afirma Spada.

Só assim, segundo ele, e com a adoção de uma abordagem colaborativa, contadores e auditores fiscais podem superar os desafios impostos pela Reforma Tributária. “Precisamos mudar nossa mentalidade e construir uma relação de confiança, vital para a redução da litigância e para a criação de um sistema tributário mais justo e eficiente”.

Os próximos passos incluem a promoção de eventos conjuntos e uma representação unificada entre as entidades de classe, visando facilitar a implementação da Reforma. Para tanto, é necessário incentivar o diálogo e a compreensão mútua entre o fisco e os contadores, o que contribuirá para um ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo.

Em resumo, a implantação da Reforma Tributária no Brasil é uma oportunidade não apenas para simplificar e tornar mais equitativo o sistema de arrecadação, mas também para reforçar o papel do auditor e do contador como protagonistas de uma transformação necessária e positiva. Essa partnership será crucial para garantir que a reforma não seja apenas uma troca de normas, mas uma verdadeira mudança de paradigma na relação entre o fisco, as empresas e a sociedade.



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ PODE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de
R\$ 252¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

1

R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

Siga a Qualicorp:





Leandro Quintanilha Vilas Boas

O ingresso de Leandro Quintanilha Vilas Boas no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP marca o início de uma relação que, segundo ele, poderia ter começado antes - e que agora vem acompanhada do compromisso de compartilhar essa descoberta com outros profissionais da área.

A aproximação com a Casa do Saber Contábil ocorreu por meio do contador João Antunes, a quem Leandro se refere como "Mestre", e que o apresentou às palestras online promovidas pelo Sindicato. A partir daí, vieram os primeiros eventos presenciais, o contato direto com outros profissionais e a percepção de uma estrutura robusta e acolhedora. "Fiquei surpreendido com a organização, o suporte especializado e com tudo o que me foi apresentado logo na primeira visita", relata.

Essa sensação de pertencimento se fortaleceu com a participação no 12º Jogos Abertos dos Contabilistas de SP-Joconesp, experiência que Leandro define como marcante tanto no aspecto profissional quanto no pessoal. Integrar uma

“ *Fiquei surpreendido com a organização, o suporte especializado e com tudo o que me foi apresentado logo na primeira visita* **”**

grande delegação, representar colegas e vivenciar momentos de emoção coletiva - como a disputa por pênaltis na semifinal do Futebol Society - ajudaram a criar vínculos que vão além do ambiente técnico. "Conhecer pessoalmente outros contadores e a equipe do Sindcont-SP foi algo muito especial", afirma.

Para Leandro, o papel do Sindcont-SP é central no fortalecimento da profissão, especialmente para quem está construindo sua trajetória. Ele destaca as palestras online, os grupos de estudos e a proximidade com especialistas e representantes de instituições como o CRCSP e a Receita Federal como diferenciais importantes para manter os profissionais atualizados e conectados com as transformações do setor.

Na avaliação do novo associado, a Reforma Tributária será o principal desafio da Contabilidade nos próximos anos. Em sua visão, compreender os impactos na formação de preços e acompanhar cada etapa da transição será decisivo para quem deseja se destacar. Nesse cenário, Leandro acredita que a filiação ao Sindcont-SP, aliada ao estudo contínuo e à convivência com profissionais experientes, será um caminho estratégico.

Como associado, seu objetivo é continuar aprendendo e compartilhar conhecimento. Para ele, a troca de experiências é uma das maiores riquezas da vida associativa e um dos pilares que fortalecem a profissão.

Ao final, Leandro deixa uma mensagem que sintetiza sua visão sobre a Contabilidade e sobre o próprio Sindcont-SP: "O crescimento só faz sentido quando é coletivo. Compartilhar conhecimento, indicar colegas e abrir portas para quem está à espera de uma oportunidade são, atitudes que constroem carreiras e também uma classe contábil mais forte e solidária", disse.

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar
as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**,
primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automatização do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

11 3500-5300

falecom@asplan.com.br

Asplan.com.br



Saiba mais



Fim da escala 6 x 1 e suas implicações

A proposta de eliminação da escala 6x1, que exige que o trabalhador labore por seis dias consecutivos com um dia de descanso, está avançando para uma possível alteração na legislação trabalhista brasileira ganhou destaque no Congresso Nacional, especialmente com as recentes movimentações no Senado.

O relatório da PEC 148/25, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) e relatado por Rogério Carvalho (PT-SE), prevê que, no primeiro ano após a promulgação, a jornada semanal seja reduzida de 44 horas para 40 horas, com uma redução de uma hora a cada ano subsequente, até que a jornada atinja 36 horas semanais.

Embora o fim da escala 6x1 tenha sido defendido sob a ótica da saúde e bem-estar dos trabalhadores, é necessário considerar as implicações práticas e operacionais para as empresas, que precisarão se adaptar a essa mudança legislativa.

Uma das principais consequências para as empresas será a necessidade de reorganizar as escalas de trabalho, especialmente em

setores como o comércio, serviços e indústria, onde a escala 6x1 é comumente adotada. A redução da jornada e a alteração para dois dias de descanso por semana implicarão ajustes operacionais, podendo resultar em dificuldades logísticas para garantir a continuidade das atividades.

Empresas que operam com turnos ininterruptos ou que exigem cobertura constante precisarão encontrar formas alternativas de operacionalização, o que pode envolver aumento nos custos operacionais, como a necessidade de contratar mais funcionários ou a implementação de sistemas de compensação de horas. Além disso, a gestão de banco de horas precisará ser revista para se adequar à nova realidade.

O fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho têm implicações profundas para as empresas, especialmente em setores com alta demanda e jornadas de trabalho contínuas. A aprovação da PEC 148/25 no Senado, embora avance no processo legislativo, representa uma série de desafios operacionais e jurídicos para as empresas.

A reestruturação das escalas de trabalho, ajustes em acordos coletivos e a adequação dos contratos de trabalho são apenas algumas das questões que demandarão atenção cuidadosa das empresas. A gestão de horas extras, o controle de jornada e a manutenção da flexibilidade operacional serão aspectos críticos para garantir o cumprimento da nova legislação sem comprometer a competitividade e a produtividade.

É essencial que as empresas mantenham medida preventivas em dia, revisando suas políticas internas, ajustando contratos de trabalho e fortalecendo suas práticas de governança e compliance trabalhista, a fim de evitar complicações jurídicas e financeiras futuras. (www.migalhas.com.br)



Benedito de Jesus Cavalheiro
Assessor Trabalhista da Consultoria do Sindcont-SP



O contador **José Roberto Soares dos Anjos**, que assumiu a presidência do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP no triênio 2026-2028, chega ao comando da Entidade com uma proposta clara: preservar o legado centenário da Casa do Saber Contábil e, ao mesmo tempo, preparar o Sindicato para os desafios de um cenário contábil cada vez mais complexo. Ele estará à frente de uma diretoria renovada e robusta, que combina novos nomes e integrantes experientes, e aposta no diálogo, na valorização do associado e na atuação conjunta com as Entidades Congraçadas para fortalecer a profissão.

Confira a seguir:

Como você assume a presidência do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma entidade centenária e a primeira da Capital?

Assumo com muita expectativa e vontade de atuar. Como todos os meus antecessores, entramos sempre com muito gás e, ao final da gestão, já começamos a nos preparar para passar o cargo ao próximo presidente. Esse é um ciclo natural e saudável da Entidade.

Quais são seus planos para a nova gestão?

Sou adepto do conceito de que ideias vão envelhecendo e outras vão surgindo. Ao longo do tempo, fui guardando várias ideias para, a partir deste momento, colocá-las em prática, sempre com a expectativa de obter sucesso, sem deixar de preservar tudo o que o Sindicato já conquistou ao longo de sua história. Vamos manter o que foi construído - que já são grandes vitórias - e, a partir disso, buscar novos patamares, sempre com os pés no chão.

Dentro desse conceito, você pretende promover alguma inovação no Sindicato?

Temos muitas inovações para compartilhar com a Diretoria e o Conselho, mas ainda é prematuro afirmar quais ideias serão aprovadas e implantadas. No entanto, uma coisa já podemos adiantar: faremos todo o possível para aproximar o associado do Sindicato, por meio de ações e parcerias. O profissional se associa quando percebe valor, quando enxerga benefícios reais. E é isso que queremos ampliar.

Como você planeja enfrentar os desafios do setor contábil?

Primeiramente, com resiliência, responsabilidade e amor no coração. Esse é meu lema. Todas as pautas que pudermos apresentar em prol da classe, vamos fazê-lo, sempre em conjunto com as Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo. Em alguns momentos, até podemos atuar sozinhos, mas a maioria das batalhas será enfrentada de forma coletiva.

Todas as pautas que pudermos apresentar em prol da classe, vamos fazê-lo, sempre em conjunto com as Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo.

O que fazer para fortalecer ainda mais a classe contábil?

Vamos buscar apoio de quem tem mais poder institucional do que nós, como a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o Congresso Nacional e órgãos públicos em Brasília. Também queremos estar em sintonia com o CRCSP e o CFC. E, acima de tudo, vamos acionar nossos pares. Gosto de apoiar e fortalecer quem está na linha de frente.

Quais lições você aprendeu com a gestão anterior e como isso influencia sua atuação agora como presidente?

Costumo dizer que aprendo algo novo todos os dias. Tenho o hábito de observar bastante e, dessas observações, levo comigo aprendizados importantes, especialmente para lidar com situações adversas. Hoje me sinto muito mais preparado do que no início da minha trajetória. Aprendi a transformar

dificuldades em aprendizado. Antes, lidava com certos desafios com mais estresse; hoje, tenho mais controle, fruto de experiência e treino. São habilidades que desenvolvemos ao longo da vida e da atuação institucional.

Quais são suas expectativas em relação à mobilização dos profissionais e das entidades contábeis?

Tive a oportunidade de estar na linha de frente de diversas reivindicações da classe junto aos governos municipal, estadual e federal, representando o Sindcont-SP. Sei o quanto é árduo lidar com pautas institucionais, mas também sei que já conquistamos vitórias importantes. A extinção da GIA, a desvinculação do contador da empresa, a fé pública do contador - tudo isso foi resultado de muita luta. Ainda há muito a conquistar, e vamos seguir apoiando todas as pautas em prol da classe.

Diante da reforma tributária, como apoiar os profissionais da Contabilidade nesse grande desafio?

Já estamos atuando fortemente nesse tema e encaramos a reforma não apenas como desafio, mas como oportunidade. Sabemos que, no próximo ano, a demanda será ainda maior, pois muitos empresários deixam tudo para a última hora. Nossa objetivo é ampliar o alcance das ações, promover mais palestras e capacitações, e preparar os profissionais para atender com qualidade e segurança.

Como a Diretoria pretende estimular a participação ativa dos associados nas ações do Sindcont-SP?

Queremos que a Casa do Saber Contábil ofereça ainda mais benefícios - não em quantidade, mas em qualidade. Quando fui diretor social, promovíamos o happy hour contábil, e acredito que esse tipo de integração precisa voltar. Vamos estimular o convívio entre associados, com atividades culturais, esportivas e recreativas, como jogos, futebol, entre outras. A ideia é atrair tanto associados quanto não associados e até profissionais de áreas específicas, como auditores.

Comentários finais

Passei por três gestões, e cada uma foi diferente da outra. Vamos aproveitar os bons exemplos de cada uma delas, manter o que deu certo e, de forma natural, implementar aquilo que acreditamos ter espaço e maturidade para ser incorporado à próxima gestão.

“Nossa objetivo é ampliar o alcance das ações, promover mais palestras e capacitações, e preparar os profissionais para atender com qualidade e segurança.”

Férias em foco: Clube de Vantagens do Sindcont-SP oferece opções para descansar e aproveitar o início de 2026



Janeiro é mês de desacelerar, recarregar as energias e aproveitar o tempo com a família, por isso o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP oferece o Clube de Vantagens, que reúne parcerias voltadas ao lazer, descanso e bem-estar.

Corre pro Club: férias começam mais cedo

Entre os destaques está o Club de Férias – Corre pro Club. A iniciativa reúne colônias de férias, pousadas, chalés e hotéis, com condições especiais e foco em conforto e economia. A proposta é simples: permitir que o associado planeje suas férias com tranquilidade, preços mais acessíveis e opções para diferentes perfis de viagem.

O benefício é exclusivo para associados do Sindcont-SP, mediante apresentação da declaração de sócio no momento da reserva. A parceria amplia o leque de destinos disponíveis e reforça o compromisso do Sindicato em proporcionar experiências que extrapolam o ambiente profissional.

Descontos em hotéis e pousadas no litoral paulista

Outra opção para quem busca descanso à beira-mar é a parceria com a Pousada Magic City, que oferece 10% de desconto nas tarifas

de hospedagem, sem alimentação. Localizada em Suzano, a pousada é uma alternativa tanto para viagens mais longas quanto para escapadas rápidas durante o período de férias.

Já no litoral norte, o Amarilis Flat Service, na Riviera de São Lourenço, em Bertioga, concede 15% de desconto nas diárias durante a baixa temporada. A parceria é uma oportunidade para quem deseja aproveitar a praia com mais conforto e planejamento financeiro.

Benefício que vai além do desconto

Para o Sindcont-SP, o Clube de Vantagens é mais do que um conjunto de convênios. Ele representa o cuidado com o associado em todas as dimensões – profissional, pessoal e familiar. Em um cenário de constantes mudanças e desafios para a Contabilidade, criar espaços de descanso e bem-estar também é uma forma de valorizar a profissão.

Neste início de 2026, o Sindicato reforça o convite para que os associados conheçam, utilizem e divulguem o Clube de Vantagens. Afinal, descansar também faz parte do equilíbrio necessário para começar o ano com energia renovada.

Mais informações sobre os parceiros e as condições dos benefícios estão disponíveis nos canais oficiais do Sindcont-SP e no e-mail relacionamento@sindcontsp.org.br.



CINEMA

Tempo de pausa: sugestões de filmes para aproveitar o início do ano

Para os profissionais da Contabilidade, que convivem com rotinas intensas e prazos apertados, reservar um tempo para o lazer também faz parte do equilíbrio necessário para começar bem o novo ciclo. Pensando nisso, selecionamos três filmes recentes, já disponíveis nas plataformas de streaming, que combinam entretenimento, boas histórias e reflexões leves para aproveitar o início do ano.



Divertida Mente 2

A aguardada continuação do sucesso da Pixar retorna ao universo emocional de Riley, agora enfrentando a adolescência e novas emoções que bagunçam – ainda mais – o controle da mente.

Leve, sensível e inteligente, o filme agrada adultos e crianças, sendo uma ótima opção para assistir em família durante as férias.

Onde assistir: [Disney+](#)



Duna: Parte Dois

Para quem prefere uma experiência mais épica, Duna: Parte Dois aprofunda a jornada de Paul Atreides em um universo marcado por disputas de poder, alianças políticas e escolhas que carregam consequências irreversíveis. A trama avança a partir do deserto de Arrakis, explorando o amadurecimento do protagonista e o peso da liderança em um cenário onde fé, estratégia e sobrevivência se misturam.

Onde assistir: [Max](#)



Assassinos da Lua das Flores

Baseado em fatos reais, o longa dirigido por Martin Scorsese mergulha em uma história intensa sobre ganância, poder e injustiça nos Estados Unidos do início do século XX. Com atuações marcantes e ritmo envolvente, o filme é indicado para quem busca uma trama mais reflexiva e madura neste período de pausa.

Onde assistir: [Apple TV+](#)



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

“Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”

Gestão 2026-2028

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br